



## Vela de Portugal lamenta falta de apoios

*Fundado em 17 de Março de 1982, o Clube de Vela de Portugal (CVP) é, de acordo com os seus responsáveis, a única colectividade da região de Setúbal que se dedica à organização, promoção e expansão da vela na zona litoral, com mais de 30 km, que vai da Costa de Caparica ao Cabo Espichel.*

Sedeada em Almada, a colectividade que está prestes a completar 23 anos de existência, tem levado a efeito acções de formação e competições de alto nível, que muito orgulham os seus responsáveis. Ao longo de mais de duas décadas, o CVP tem, através da actividade desportiva, desenvolvido o interesse entre os mais jovens na prática de desportos náuticos. A importante função da colectividade, reconhecida na atribuição do Estatuto de Utilidade Pública, pelo Estado português em 1991, constitui a principal motivação dos actuais responsáveis para lutar contra as enormes dificuldades financeiras com que o clube actualmente se debate.

De acordo com Armando Goulart, presidente do CVP, "as dificuldades acentuaram-se com os atrasos no pagamento dos protocolos assi-

▶ Clube promove modalidade em todo o distrito

nados com o Desporto Escolar", cuja dívida ascende, segundo este responsável, "a cerca de 3200 euros".

Na tentativa de pressionar os responsáveis a efectuarem o pagamento da dívida, o dirigente diz que recentemente "foi feita uma exposição do caso ao Provedor da Justiça", para acelerar a resolução do caso. Sendo a colectividade com mais atletas federados na região (121), o Clube de Vela de Portugal tem por objectivo "a formação de velejadores e a organização de eventos desportivos relacionados com a prática da vela", esclarece. Armando Goulart não promete o impossível, por considerar que o clube que dirige "aplica os seus próprios métodos de trabalho com eficácia". Ainda segundo o dirigente, desde a sua fundação que o CVP "tem pugnado por preservar os princípios que levaram um grupo de entusiastas pela vela a enfrentar um turbilhão de dificuldades e obstáculos que usualmente se atravessam no caminho daqueles que alguma coisa querem fazer por este país e pela nossa juventude", sustenta.

Nesse sentido, a principal aposta passa pela formação, que é como quem diz, a escola de vela, que visa "despertar nos jovens o interesse pela prática desportiva necessária à sua formação e ao fomento do espírito de equipa, factor indispensável a uma educação aberta ao futuro".

Apcsar da enorme vontade dos responsáveis do CVP, o futuro adivinha-se bastante cinzento. As perspectivas de crescimento dependem dos apoios financeiros que neste momento são escassos. Ainda assim, Armando Goulart congratula-se com o facto do clube a que preside poder contar entre os seus velejadores com Paulo Silva, vice-campeão da Europa e vencedor por duas vezes do Campeonato Nacional de Funboard.

De acordo com este responsável, um dos grandes objectivos futuros é "alargar a secção de windsurf, aproveitando as belíssimas condições naturais proporcionadas pela baía da Cova do Vapor", sustenta.



Estabelecido o acordo entre as partes, o lateral-esquerdo, de 25 anos, revelou-se satisfeito com a oportunidade de

R

O c  
no  
clus  
em  
ausEis  
me  
3:4  
43,  
"sp  
fran  
no  
seg  
resj  
anc  
fren  
zan  
na  
seg  
pri  
pro  
der  
lhe  
ger  
bos  
sim  
lho  
terr  
A t  
mu  
47,  
par  
fug  
oit  
fra  
ger  
qui  
aus  
Eis  
des  
vin  
lug  
che  
lev  
che  
der  
leg;Cl  
su